

# **AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHETO (*Pennisetum Glaucum* (L.) R. Br.) NOS CERRADOS DO DISTRITO FEDERAL**

Hideo Gocho<sup>1</sup>; Austeclínio Lopes de Farias Neto<sup>2</sup> & Déa Alecia Netto<sup>3</sup>

O milheto (*Pennisetum Glaucum* (L.) R. Br.) é um importante cereal cultivado em cerca de 26 milhões de hectares em regiões tropicais particularmente no continente africano e na Índia. Nestas áreas o milheto é usado na alimentação humana. Em países em desenvolvimento tende a ser cultivado de forma extensiva, com baixo emprego de tecnologia, exceto em algumas regiões da Índia (ICRISAT, 1996). É considerado o cereal domesticado mais tolerante a seca e logo após sua domesticação se expandiu através das regiões áridas da África e Ásia (ICRISAT, 1987). Resultados de experimentos envolvendo, milheto, sorgo e milho indicam que o milheto é no mínimo equivalente ao milho e em geral superior ao sorgo em porcentagem e qualidade de proteína, taxa de eficiência protéica (PER) e energia metabolizável (Em) (Andrews *et al.*, 1993). No Brasil a cultura foi rapidamente adotada pelos produtores com a cultura ideal para sistemas de produção em plantio direto da soja. A área cultivada atualmente é estimada em cerca de 2 milhões de ha, com tendência de expansão, figurando o Brasil entre os dez países em termos de área cultivada com essa espécie. O uso do milheto com planta de cobertura do solo em sistemas de plantio direto de soja nos Cerrados, explora o rápido crescimento vegetativo da planta, sua adaptação a solos ácidos de baixa fertilidade e a habilidade de explorar o subsolo reciclando nutrientes. Atualmente a quase totalidade da área é cultivada com apenas um genótipo, BN-2. Com o objetivo de estudar o comportamento de genótipos de milheto, visando a seleção dos mais adaptados a região, 51 genótipos introduzidos do ICRISAT (International Crop Research Institute in Semi-Arid Tropics) foram avaliados na área experimental da Embrapa Cerrados. Três ensaios foram conduzidos sendo o primeiro instalado em novembro de 1997, sendo composto de 18 materiais genéticos. Os demais 33 materiais genéticos foram avaliados em ensaios idênticos instalados em março e novembro de 1998. A variedade BN-2 foi utilizada com testemunha em todos os ensaios e os parâmetros avaliados foram produção de massa verde (MV), em t/ha, altura de planta (AP) em cm, dias até o florescimento (FLO), incidência de ferrugem (F) e produção de grãos (PG) em kg/ha. Este último não foi considerado no primeiro ensaio (1997) em função do severo ataque de pássaros. Para o ensaio instalado em 1997, observaram-se diferenças significativas para todas as características avaliadas. A MV variou de 94, 46 a 16,6 t/ha. Para FLO os valores variaram de 106 a 47 dias e para AP foi obtido um índice

<sup>1</sup> Consultor da JICA, Caixa Postal 08223 CEP Planaltina, DF. <sup>2</sup> Embrapa Cerrados; <sup>3</sup> Embrapa Milho e Sorgo.



médio de 144,7 cm. Foi observado para incidência de ferrugem uma alta variabilidade genética entre os genótipos avaliados. Neste ensaio destacou-se a variedade FS-1 com os maiores valores para MV, FLO e AP. No ensaio de 1998, análise de variância indicou diferenças significativas entre os genótipos para todas as características avaliadas. Os índices de MV variaram de 38,1 a 21,4 com destaque para os genótipos BN-2, AFPOP 88, IVC C8 e SENPOP, com índices acima de 35 ton./ha. Para ferrugem, baixa variabilidade foi observada entre os genótipos. Dois genótipos (SDMV e ICMV 155) apresentaram valores de PG acima de 3,0 ton./ha. Estes resultados preliminares permitiram concluir que dez genótipos apresentaram altas produtividades de massa verde (FS -1, IPA 10463, Icms 7703, Wc 75, AFPOP 88, IVC C8, SENPOP, SADC-WGC, SDMV 91018 e ICMV 155) e três (SDMV 91018, ICMV 155 e IVC C8) para produção de grãos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDREWS, J.A.; RAJEWISH, J.F.; KUMAR, K.A, Pearl millet: new feed grain crop. URL: [http://www.hort.edu/newcrop/proceedings1993/pearl millet](http://www.hort.edu/newcrop/proceedings1993/pearl_millet). Consultado em janeiro de 1996

The World sorghum and millets economies: facts, trends and outlook. Patancheru: ICRISAT/ROME FAO, 1996.

WET, J.M.J de. Pearl Millet (*Pennisetum glaucum*) in Africa and India. In: INTERNATIONAL PEARL MILLET WORKSHOP, 1986, Patancheru, India. **Proceedings**. Patancheru: ICRISAT, 1987 pag 3-4.

3293